

Percentual de casos confirmados de tuberculose associado ao tabagismo no estado de Goiás de 2016 a 2019

Desiree Mata de Sousa¹; Lara Layane Lopes de Castro¹; Karla Caroline Rezende Silva¹; Enzo Mata de Sousa¹; Daniela Alves Messac¹; Naur Guimarães de Sousa Júnior².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A partir de 1918 o tabagismo foi descrito como fator de risco para o desenvolvimento da tuberculose. Além disso, observou-se também que prejudica no tratamento, e aumenta as chances de reincidências da doença. Nesse sentido, já foi observado mais de 20% da incidência mundial da patologia pode ser atribuída ao tabagismo, levando o como um fato de risco de contrair a tuberculose. Dessa forma, como o tabagismo é um fator de risco evitável para a tuberculose, é necessário estudos sobre a epidemiologia dessa associação a fim de pensar em estratégias para melhorar a saúde nesse aspecto. Correlacionar a taxa de incidência total de tuberculose com o índice de tabagismo no estado de Goiás no período de 2016 a 2019. Trata-se de um estudo descritivo, transversal da taxa de incidência total de tuberculose com o índice de tabagismo no estado de Goiás no período de 2016 a 2019. Para a coleta de dados foi utilizado às bases de dados do DATASUS. Para taxa de incidência foi calculado através da fórmula: número de casos novos dividido pela população estimada multiplicado por 100.000. Para verificação dos percentuais foi realizado cálculo do percentual do total no de casos associado ao tabagismo. Entre os anos de 2016 a 2019 no estado de Goiás foram registrados 4772 casos novos de tuberculose, tendo uma média de 1193 casos por ano. Com uma média anual de taxa de incidência 17,45 casos por 100.00 habitantes. Já relacionado ao percentual de casos confirmados com tuberculose e tabagista no estado, durante esse período, apresentou uma média anual de 33% de casos por ano. Em 2016, a taxa de incidência foi de 16,2 casos por 100.000 habitantes e dentre os casos confirmados os que eram tabagistas a taxa percentual foi de 27%. Em 2017, a taxa de incidência foi de 17,8 casos por 100.000 habitantes e dentre os casos confirmados os que eram tabagistas a taxa percentual foi de 31%. Em 2018, a taxa de incidência foi de 18,2 casos por 100.000 habitantes e dentre os casos confirmados os que eram tabagistas a taxa percentual foi de 35%. Em 2019, a taxa de incidência foi de 17,6 casos por 100.000 habitantes e dentre os casos confirmados os que eram tabagistas a taxa percentual foi de 37%. Durante esse período estudado, a taxa percentual de tuberculose associada ao tabagismo aumentou em 10%. O estado de Goiás vem apresentando aumento no número de casos de tuberculose associado ao tabagismo. Esse crescimento pode ser explicado pela falta de medidas regulatórias e educacionais. É de suma importância a divulgação dos dados sobre a situação da tuberculose relacionada com o tabagismo a fim de definir medidas de prevenção já que a exposição ao tabaco é um fator de risco identificável, modificável e passível de prevenção para tuberculose. E, dessa forma, caminhar para a meta global de extinção dessa doença até 2030.

Palavras-chave:

Tuberculose;
Tabagismo;
Associações de
Combate a
Tuberculose.